

Adega Cooperativa  
São Mamede da Ventosa



# A qualidade como lema

Comparativamente com as suas congéneres, a Adega sempre teve grande estabilidade e manteve-a, acompanhando as dinâmicas do setor ao longo dos anos, sendo hoje a maior Adega Cooperativa do país. “Alegra-nos bastante mas temos a responsabilidade de a manter e melhorar constantemente”, refere o engenheiro. Neste momento, a instituição está a passar por um rebranding de todas as suas marcas, que assentará numa linha condutora sob o nome Adega de São Mamede. “A Adega e a região em si têm condições para fazer vinhos bons, alguns de excelência, e concorrer com as demais geografias. Como tal, pretendemos afirmarmos no mercado com essa identidade. Vamos criar alguns Reservas, dar maior profundidade à nossa gama e melhorar qualitativamente”, acrescenta.

Com 450 sócios ativos, totalizando cerca de 2000 hectares, produzem aproximadamente 20 milhões de litros de vinho por ano, com as castas provenientes de um encepamento característico da região. No caso dos brancos, utilizam as castas Fernão Pires, Arinto e Malvasia-Rei. Nos tintos, o leque estende-se ao Syrah, Touriga-Nacional, Castelão e ao Caladoc. O DOC Alma Vitis e o Regional Dom Mamede são os rótulos com mais expressão atualmente.

Para o Presidente, “a região tem condições de excelência para brancos e, com as alterações nos encepamentos, tem-nas também para tintos, que resultam em vinhos com grande expressão aromática e mineralidade. Não regamos as nossas vinhas e temos uma fertilidade de solo e disponibilidade hídrica muito grandes que assim o permitem”. Para além disso, desde há quatro anos para cá que aqui se faz uma valorização diferenciada das uvas, através de um equipamento que efetua, à entrada, a análise de todos os parâmetros necessários em menos de um minuto.

A Adega Cooperativa de São Mamede da Ventosa teve o seu início em 1956, no âmbito da política de expansão do setor e concentração da produção. Luís Aniceto, Presidente, falou-nos da história e atividade desta casa emblemática.



Relativamente ao seu circuito comercial, este rege-se por Portugal, PALOP, Brasil e, neste momento, está a avançar para a China, Rússia, Noruega, Nigéria, Espanha e França, com mais de 50% da produção destinada à exportação. A Adega Cooperativa de São Mamede da Ventosa participa regularmente em feiras da especialidade e a sua estratégia passa também por intensificar essas ações.

Para o futuro, a valorização igual ou superior à média do mercado é a prioridade, rentabilizando todos os recursos e apostando cada vez mais no marketing. “Boa comercialização, tendo sempre em primeira linha de conta a qualidade da uva, na produção e transformação”, conclui Luís Aniceto.



ADEGA COOPERATIVA DE  
SÃO MAMEDE DA VENTOSA  
*Por amor ao Vinho*